

BEM Informativo



janeiro de 2024

Bem Informado

Marília Palhares Machado – Presidente do Iepha-MG

Iniciamos mais um ano na certeza de muito trabalho e convictos que alcançaremos resultados ainda mais positivos.

Em 2023, realizamos grandes projetos, fomos resilientes diante das dificuldades devolvendo resultados e, sobretudo, concretizamos os objetivos de nosso Instituto de preservar as tradições, saberes, o patrimônio cultural de Minas Gerais, além de inovarmos no modo de proteger e celebrar as raízes de nossa identidade e cultura. A fruição do patrimônio cultural

foi potencializada com o incremento de ações e eventos realizados em espaços tombados, destinando-os à sociedade que os produziu e trazendo a sua sustentabilidade.

Dando continuidade aos projetos anteriores e com novos e grandiosos projetos a serem desenvolvidos, desejo que, neste novo ano, abracemos a oportunidade de desbravarmos novos horizontes e de fazermos a diferença na história deste Instituto e de Minas Gerais.

Agradeço a cada servidor (a) e colaborador (a) pelo empenho e dedicação ao Iepha. O Natal nos trouxe uma alegria imensa por estarmos juntos e celebrarmos o espírito de união e a passagem do ano nos trouxe esperança e força para continuarmos.

Que o nosso compromisso com a preservação e promoção do patrimônio histórico e artístico mineiro nos fortaleça ainda mais.

Bom 2024. Teremos muito para celebrar!



EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais Romeu Zema
Vice-Governador do Estado de Minas Gerais Mateus Simões
Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais Leônidas Oliveira
Secretária Adjunta de Estado de Cultura de Minas Gerais Josiane de Souza

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

Presidente Marília Machado
Diretora de Conservação e Restauração Luciane Andrade
Diretora de Promoção Alessandra Deotti
Diretora de Proteção e Memória Débora Raiza
Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças Daniel Fernandes
Assessor de Comunicação Social Saulo Carrilho

BEM INFORMADO

Coordenação Geral
Saulo Carrilho de Paula
Textos
Isa de Oliveira – Redatora-chefe e edição (Almanaque e Dossiê)
Deborah Marcassa – Publicitária (Acontece, Almanaque, Dossiê e Iepha na Estrada)
Lorrayne Luiza – Estagiária Publicidade (Acontece)
Revisão
Isa de Oliveira,
Antônia C. Alencar Pires
Projeto gráfico e diagramação
Alexander Alves Ribeiro
Fotos - Créditos
Acervo Iepha-MG
Léo Bicalho (Acontece)
Deborah Marcassa, Isa de Oliveira, Lorrayne Araújo (Almanaque e Dossiê)
Sandra Pereira e Adriano Maximiano (Iepha na Estrada)
Equipe Comunicação
Lorrayne Luiza e Danilo Nogueira – estagiários



Folias de Minas

Lorrayne Araújo e Deborah Marcassa

A Folia de Reis é um festejo que começa em 24 de dezembro, véspera do nascimento de Jesus, e termina em 6 de janeiro, data conhecida como o Dia de Reis, na qual se celebra a visita dos 3 Reis Magos ao Menino Jesus na Manjedoura.

Para celebrar esta data tão especial e o encerramento do Natal da Mineiridade, aconteceu no dia 06 de janeiro o cortejo de Folia de Reis da Praça da Liberdade, que está em sua terceira edição celebrando a tradição mineira e a espiritualidade natalina. A concentração das Folias foi no Prédio Verde do Iepha-MG e contou com a participação e apresentação dos artistas Mauricio Tizumba, Pereira da Viola e os grupos de folias do interior de Minas e de Belo Horizonte: Folia de Reis Dona Guidinha, Folia de Santos Reis do Paulo VI, Folia de Santos Reis de Vespasiano, Folias dos Santos Reis Estrela do Oriente, Pastorinhas de Tapera, Folias de Santos Reis e São Sebastião com Proteção de São José. Criada como forma de reviver a visita dos três reis magos a Jesus, a Folia de Reis é uma comemoração popular que

faz parte da tradição brasileira, com forte presença em Minas Gerais. O cortejo seguiu pela Alameda Central em direção ao Palácio da Liberdade, onde teve seu encerramento com o cortejo simbólico.

As Folias de Reis são grupos organizados de pessoas que saem pelas ruas das cidades, visitando as casas e tocando músicas populares e entoando cânticos bíblicos em homenagem aos reis magos e ao nascimento de Jesus. A festividade engloba músicas, orações, danças, roupas, acessórios e muitas comidas típicas em toda a sua realização. As Folias reúnem em torno de si diversas práticas culturais, saberes, formas de expressão, ritos e celebrações, representando uma parte importante do patrimônio cultural mineiro. A tradição, de origem ibérica, faz parte das celebrações mais antigas e difundidas no estado de Minas Gerais e no Brasil, e, ao longo dos anos, foi se tornando um componente de considerável importância na construção do imaginário, identidade e memória individual e coletiva dos mineiros.

As Folias de Minas foram registradas como patrimônio cultural de Minas Gerais, no dia 06 de janeiro de 2017. Também denominadas ternos ou companhias, as folias são manifestações culturais-religiosas cujos grupos se estruturam a partir de sua devoção aos santos como: Reis Magos, Divino Espírito Santo, São Sebastião, São Benedito, Nossa Senhora da Conceição, entre outros. Geralmente, são formados por cantadores e tocadores, podendo apresentar personagens, como reis, palhaços e bastiões, que visitam casas de devotos distribuindo bênçãos e recolhendo donativos para variados fins. Apresentam características regionais e as indumentárias variam de grupo para grupo, podem ser encontrados foliões que utilizam trajes militares, vestes de palhaço, máscaras ou roupas comuns. Os instrumentos que conduzem os cantos são as violas, violão, cavaquinho, pandeiro, bumbos, sanfona e caixas. Possuem como principal elemento simbólico a bandeira, e organizam-se a partir de ritos, como o giro ou jornada, encontros, festas e cumprimento de promessas.



Sistema de Produção Cafeeira em Minas Gerais

Deborah Marcassa

Há quem diga que o dia só começa depois de uma boa dose de café. Alguns preferem forte, escuro e encorpado, outros preferem mais fraco e clarinho, mas Independentemente de como você prefira, é unânime que o café faz parte do dia-a-dia do mineiro.

A cultura cafeeira carrega um elevado nível de relevância, sendo o café um produto de consumo fundamental em nível global. Segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária, o café é a segunda bebida mais consumida no mundo e o Brasil o seu maior produtor mundial, além de ser o segundo maior consumidor. Dessa forma, a cultura cafeeira é intrínseca na sociedade brasileira, com o estado de Minas Gerais ocupando um papel central de maior produtor do Brasil desde a década de 1980, responsável por 46% da safra do ano de 2021, conforme dados da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

A importância do café na cultura mineira é representada em diversos âmbitos, incluindo o do patrimônio. Em 2011, pensando a importância da cultura cafeeira para o cenário brasileiro, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) lançou a Portaria IPHAN nº206 de 06/06/2011, que criou o Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre o Patrimônio Cultural do Café da região sudeste. A existência desse grupo, o qual o Iphan-MG integrou, indica um olhar para a cultura cafeeira brasileira enquanto um bem cultural. E, tendo em vista o destacado papel de Minas Gerais nesse tipo de produção.

A relevância da cultura cafeeira em Minas Gerais e seu potencial enquanto um bem cultural representativo para a sociedade mineira fez com que o Iphan-MG fosse acionado em 2022 pelo município de Guaxupé, solicitando o registro da cultura cafeeira no

estado. A avaliação da Diretoria de Proteção e Memória por meio da Gerência de Patrimônio Cultural Imaterial do Iphan-MG respondeu e aceitou a indicação e destacou que bens culturais relacionados à cultura cafeeira já foram objeto de acautelamento em nível municipal em diversas regiões do estado, conforme os dados dos arquivos de registro e tombamento encaminhados para pontuação no Programa ICMS Patrimônio Cultural.

Para a compreensão da cultura cafeeira de maneira dinâmica e abrangente, e permitir uma caracterização aprofundada do bem cultural, que servirá de base para a elaboração e execução efetiva do Plano de Salvaguarda deste registro, compreendemos os saberes relacionados ao café como Sistemas Agroalimentares. A ideia de sistemas permite lançar um olhar para as relações entre as diversas particularidades que envolvem a



produção, história, consumo e sociabilidades em torno deste insumo fundamental no cotidiano mineiro. Serão considerados nos estudos de reconhecimento, os saberes e ofícios relativos à produção do café, sendo os eixos norteadores que permitirão relacionar as diversas dimensões que compõem o bem cultural: 1) a **dimensão produtiva**; 2) a **dimensão do processamento**; 3) a **dimensão culinária**; 4) a **dimensão das sociabilidades**.

Termo de Cooperação Técnica com o Instituto Federal em Muzambinho para o Registro do Sistema de Produção Cafeeira em Minas Gerais

Em outubro de 2023, aconteceu no Palácio da Liberdade, a cerimônia de assinatura de um Termo de Cooperação Técnica entre o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho (IFMG Sul de Minas). O acordo prevê o desenvolvimento de estudos técnicos para o reconhecimento do Sistema de Produção Cafeeira em Minas Gerais

como Patrimônio Cultural do Estado. Para a presidente do Iepha-MG, Marília Palhares, “tomar um café é a hora da prosa, dos debates, de suspender tensões, de esquecer a tristeza, de cultivar as amizades, de alimentar e se revigorar. Assim, se constitui a relação do mineiro com a nossa produção cafeeira”.

Já o Secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira, ao comentar sobre o panorama da cultura do café no mundo, salienta que “o registro como patrimônio cultural tem várias questões importantes e a principal é preservar a forma de vida daqueles que, através dos séculos, produzem a cultura cafeeira”

Reconhecimento

Os estudos serão elaborados pela equipe técnica do Iepha-MG e por professores e alunos do IFMG Sul de Minas. A parceria com o campus de Muzambinho possibilitará uma pesquisa aprofundada da produção cafeeira. O instituto federal possui excelência na pesquisa sobre todo o sistema de manejo, plantio, colheita,

secagem, torrefação, entre outras atividades que integram os cursos de Tecnologia em Cafeicultura, Engenharia Agrônoma, Ciências Biológicas, entre outros. O Campus possui inclusive o Café da Escola, produzido no Campus Muzambinho, com plantações próprias, colheita, secagem, beneficiamento, torra e empacotamento feito por alunos com acompanhamento dos professores. Todos os cuidados e seleção dos melhores grãos são realizados no laboratório de cafeicultura do campus. Para o Professor Renato Souza, Diretor geral do IFMG Sul de Minas, “o registro do imaterial é muito importante. O imaterial que envolve as famílias, as pessoas, e o café é isso. O café é o contato, o relacionamento. O produto café bebida é a ferramenta de união das pessoas e nós temos que registrar isso. Quais são as características, os hábitos das pessoas que produzem café?! Porque o café está na nossa região há mais de dois séculos. E o que a cultura do café pelo nosso estado ao longo desses 200 anos? E para onde a cultura do café pode nos levar? Qual o valor cultural disso? Nós temos que responder muita coisa e registrar isso porque a beleza está nas pessoas”





JORNADAS TÉCNICAS DO PATRIMÔNIO CULTURAL EDIÇÃO 13

Aconteceu no dia 12/12 a 13ª edição das Jornadas Técnicas do Patrimônio Cultural com o tema “Patrimônio Sensível e direitos humanos. Nesta edição, os palestrantes debateram sobre lugares de memória sensíveis e os pleitos de proteção relacionados à Fazenda Guarani, local de referência dos indígenas Pataxó em Carmésia e aos hospitais colônias em Minas Gerais, e, de forma geral, espaços prisionais e hospitalares, lugares de memória da ditadura civil-militar. Esta edição contou com a participação das convidadas Luíza Porto e Déborah Neves, com a mediação da Gerente Ângela Cãnfora.



11ª RODADA DO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL

No dia 13/12, aconteceu a 11ª Rodada do ICMS Patrimônio Cultural na sede do lepha-MG. A referida edição abordou a nova Portaria 47/2023 e contou com a participação de diversos municípios do estado, que aproveitaram para se atualizar e tirarem dúvidas sobre a documentação comprobatória a ser enviada ao lepha-MG. No final do dia, os participantes fizeram uma visita guiada pelo Prédio Verde para conhecer o setor arquivístico da Gerência de Documentação e Informação do lepha-MG.

BATE-PAPO SOBRE TÉCNICAS CONSTRUTIVAS E TRADICIONAIS

Dia 27 de dezembro, aconteceu um bate-papo com o servidor Fernando Veado, engenheiro-arquiteto da Gerência de Projetos e Obras do lepha-MG, sobre as experiências práticas com obras de bens protegidos que possuem estruturas arquitetônicas feitas com técnicas construtivas tradicionais. Fernando apresentou um vídeo em animação 3D, que mostra como as estruturas de um bem construído em barro, madeira e adobe resistem ao tempo e aos impactos das intervenções naturais e humanas provocadas na estrutura da edificação. Ele abordou ainda questões contemporâneas e como alguns materiais utilizados nessas construções antigas, atualmente não são mais comumente utilizados ou permitidos o seu uso

em restauro. A proposta desses bate-papos é levar ao conhecimento das novas gerações de profissionais da arquitetura e do patrimônio cultural da instituição, os desafios da preser-

vação e conservação de bens com históricos arquitetônicos de estruturas muito antigas que se mantem de pé.





SÃO DOMINGOS DAS DORES (MG)

O IEPHA participou no dia 17 de dezembro de 2023 da **29ª Assembleia Regional dos Congados, Marujos e Moçambiques** na cidade de São Domingos das Dores. O assessor da Diretoria de Proteção e Memória Adriano Maximiano, ministrou uma palestra sobre as ações para a Cultura de Reinado e Congado em Minas Gerais, momento importante para transmitir aos detentores culturais informações sobre a construção do Dossiê de Registro e também de escuta para mais ações de Salvaguarda dos Reinados e Congados mineiros.



PAINS (MG)

O Iepha-MG participou entre os dias 04 e 05/12 do 1º Seminário de Licenciamento Ambiental e Sustentabilidade do Alto São Francisco (SELASF).

O evento, promovido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Pains teve como objetivo reunir população, empreendedores, consultores ambientais, estudantes e analistas de processos ambientais que tramitam na região do Alto São Francisco.

O evento contou com palestras voltadas para licenciamento ambiental municipal, educação ambiental e patrimonial, regularização ambiental, práticas ambientais, sociais e de governança, licença social, mudanças climáticas no âmbito municipal, potencial

espeleológico regional e compensação, e avaliação de impacto ao patrimônio cultural. A servidora Sandra Pereira da Silva representou o Iepha-MG com a apresentação da Palestra **"Deliberação Normativa CONEP 007/2014 e a Avaliação de Impacto no Patrimônio Cultural Acautelado pelo Estado no Âmbito do Licenciamento Ambiental"**.

Houve a participação ativa do público que levantou questões, aproveitando a oportunidade para esclarecer sobre o processo, o que deve refletir na apresentação de Estudos Prévios de Impacto Cultural - EPICs e respectivos Relatórios de Impacto ao Patrimônio Cultural - RIPCs mais objetivos e claros, contribuindo para maior celeridade nas análises dos referidos documentos.

